



Boa noite a todos.

Muito obrigada pela vossa presença esta noite.

As minhas primeiras palavras não podem deixar de ser de agradecimento.

Agradecimento às instituições que estão connosco nesta caminhada solidária; aos Grupos Corais que responderam imediata e generosamente ao nosso convite; e a cada um dos que, de um modo ou de outro, na poesia, no piano, na dança, na direção artística, contribuem para que esta noite brilhe mais para cada um de nós.

Não posso igualmente deixar de pensar, nos que não podem estar aqui connosco esta noite, nos que precisam da nossa solidariedade todo o ano e que sentem, especialmente nestes dias de festa da Família, uma especial vulnerabilidade.

É por eles que nos reunimos aqui, com simplicidade, mas com grande envolvência. É por eles que cada um dos colaboradores desta noite dá o seu tempo, o seu trabalho e o seu esforço. É por eles que muitos marcaram presença,



mesmo não podendo estar aqui fisicamente, através dos seus donativos.

Este espírito é a essência do Parlamento Solidário, pois reflete a nossa participação ativa e a nossa presença junto dos que precisam de nós.

É solidariedade o que vivemos esta noite e é também voluntariado.

O voluntariado não é uma causa apenas social.

É um trabalho comunitário, que alimenta as nossas organizações, a nossa cultura, a nossa identidade. É o tempo e o espaço que lhes damos nas nossas vidas. É um modo de sentir e de viver, património antigo das nossas populações.

Nos nossos dias, o voluntariado tem outras exigências: as instituições devem desenvolver a sua ação numa dinâmica de complementaridade e nunca de sobreposição.

Os nossos antepassados já vivenciavam a nobreza da partilha e esse testemunho chegou até nós, rompendo mundos de indiferença, apatia, consumo, ostentação. Percebemos agora quanto esse mundo falhou no grande projeto humano de felicidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete da Presidente

Percebemos mais claramente do que antes, que o segredo da felicidade está na partilha e que o paradigma da humanidade está em mudança, abrindo um novo ciclo que vai buscar valores aos nossos avós.

É por isso que desejo que toda a generosidade que nos une hoje, brilhe na vida dos que recebem Natal, mas também na vida dos que dão Natal a quem precisa.

Que este Natal seja um Natal de partilha para cada um de nós, para as nossas famílias, para a nossa comunidade e para os açorianos e açorianas de todo o mundo.

Que possamos marcar 2013 com uma nova esperança.

Boas Festas.



